

## o nosso credito no Exterior A "Independencia" de Princesa

**J. E. de Macêdo Soares**

director do "Diario Carioca"

(Especial para "A União")

UMA das coisas mais mysteriosas do mundo, mais obscuras e difficeis de penetrar é a gestão financeira do nosso governo federal. Na ordem burocratica concorrem para isso em primeiro lugar o anachronismo de lançamentos imprecisos e járnais revistos e modernizados; em segundo lugar a imperfeição das informações e estatísticas tiradas da contabilidade publica e em terceiro lugar o systema recentemente introduzido na escripturação do thesouro, que fornece para apreciação do exercicio financeiro um balanço de caixa que confronta a receita arrecadada com a despesa realizada e relega para um segundo plano o balanço do activo e passivo da Republica. Ora esse balanço seria o unico capaz de revelar a verdadeira situação das finanças do paiz, descobrindo o incremento do passivo no exercicio considerado.

Ainda agora, na sua recente mensagem ao Congresso Nacional o sr. presidente da Republica faz muito alarde de um "saldo" no exercicio de 1929 elevando-se a cerca de 382 mil contos. Mas no mesmo documento já o honrado sr. Washington Luis confessa uma despesa "extra-orçamentaria" de cerca de 207 mil contos e reduz elle proprio o "seu saldo" a 175 mil contos. Esse "saldo" é o que resulta dum balanço de caixa. Isto é, da comparação entre a receita arrecadada e a despesa realizada; a despesa realizada constitúe uma parte da despesa real do exercicio mas nós não sabemos quaes os compromissos do thesouro que não foram cumpridos, o que lhe resta pagar e foi escamoteado no balanço para accrescer e engravidar a divida fluctuante.

Mas não são somente esses precalços de ordem burocratica que dão um caracter kabalístico ás finanças da Republica.

O mais grave é o systema de hypocrisias e de mentiras que tornaram o nosso governo celebre no mundo inteiro e lhe firmaram uma inabalavel reputação de trapaceiro e deshonesto.

Não são as opiniões, os principios e as doutrinas nos nossos governantes que classificamos de falsos e mentirosos. Essas podem ser e são muito frequentemente errados e idiotas; o que é habitualmente mentiroso e falso nos documentos officiaes do governo do Brasil é o facto por elle referido, é a informação que presta, é a allegação que produz.

A mentira por sonegação ou deturpação entrou nos nossos costumes politicos e administrativos, celebrando no governo do sr. Washington Luis o seu glorioso jubileo.

A mentira por sonegação é uma norma official que ninguém precisa demonstrar. Mas o nosso commentario visa o campo fechado dos negocios financeiros e economicos no qual o governo nunca está só porque de um lado defronta com o contribuinte nacional e de outro com o banqueiro e credor estrangeiro.

A nação ignora completamente, as manobras e operações do governo federal nas praças internacionaes comprometendo o seu credito. Quando os jornaes brasileiros vêem a saber de alguma novidade, é sempre por indiscreção de uma folha estranha que dá distrahição e displicentemente noticia em três linhas de um episodio de bolsa. Quando o proprio governo annuncia — o que ás vezes succede — um negocio realizado jactando-se dos seus meritos e vantagens, todos podemos jurar que o que diz fervilha de mentiras: o typo da operação, os juros, o prazo, as garantias e o emprego do dinheiro assim adquirido.

Para sermos justos devemos porém accentuar que o sr. Washington Luis se é o maior dos mentirosos que têm passado pela presidencia da Republica, isto se deve em grande parte á circumstancia de ser elle o primeiro dos illudidos e enganados porque a insufficiencia do seu raciocinio e sua palmar ignorancia o induzem em erros que transmite, nos quaes se afunda sinceramente, tomando a nuvem por Juno, vendo miragens e ouvindo vozes no óco da moieira.

Das paginas 22 a 24 de sua derradeira mensagem o sr. Washington Luis discorre sobre a questão do pagamento em ouro dos juros da divida contrahida em França na moeda do antigo padrão. Esse caso foi submettido—como se sabe—a julgamento da Côte de Haya que deu sentença contra nós. Immediatamente que se publicou o aresto o nosso governo declarou solennemente que se conformando com a decisão arbitral ia pagar na especie designada os juros vencidos e por vencer da nossa divida.

O tempo correu e a palavra official do sr. Washington Luis não se transformou em metal sonante para o credor francez. Confessando que o nosso Thesouro não dispunha de elementos para averiguar o montante dos juros atrasados por pagar (o que acabamos de dizer) o sr. presidente da Republica mandou a Paris o sr. Léo d'Affonseca, secretario do sr. ministro da Fazenda, com instruções para proceder in locum essa extranha averiguação e entrar afinal com o dinheiro.

Já ha muitos mezes está o sr. d'Affonseca trocando pernas em Paris. A historia da averiguação da divida é naturalmente uma grossa patranha. O que o sr. d'Affonseca foi fazer a Paris, foi vér se arranjava um emprestimo para com o dinheiro dos francezes pagarmos os credores francezes... Mas não viu nem chéta. O sr. Washington Luis na fala de 3 de Maio affirmou: "e já está o governo federal providenciando para o pagamento dos juros e amortizações suspensos durante a controversia e que montam a..." Mentira. O sr. d'Affonseca lá anda como alma penada e nem um franco para pagar o que devemos. O sr. Washington Luis tem outras preocupações mais interessantes na politica. O sr. ministro da Fazenda tem outras applicações mais divertidas para os "salDOS" do Thesouro.

Quando sahimos de França a 29 de Maio ainda avistamos na "gare" em despedidas o sr. Léo d'Affonseca; fizemos-lhe com os dedos um signal indagando se o cóbre tinha vindo. O moço abanou a cabeça com tristeza. Mas os jornaes de Paris annuciavam nesse mesmo dia, em typos garrafaes, que o senador Delahaye ia interpellar o ministerio sobre sua attitudo em relação aos credores estrangeiros impontuaes e relapsos. Na cabeça da lista, o Brasil.

E o "Petit Bleu", um joraleco politico mas muito ligado ao Quai d'Orsay, commentando a viagem do principe Julinho com comboio de honra, pondera que seria mais decente para o Brasil pagar o que deve a ostent-

### ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO GRANDE DO NORTE: — Dessa sociedade recebemos attenciosa communição sobre a posse de sua nova directoria, que ficou assim constituída: Deolindo Lima, presidente (reeleito); Eneas Reis, vice-presidente; Ricardo F. Góes, 1.º secretario (reeleito); Melchisedes Barros, 2.º secretario; dr. Augusto Gomes, orador; cel. Felinto Manso, vice-orador; Nestor Pinto, thesoureiro e Manuel Reis, bibliothecario.

tar uma prosapia de nouveau riche... do dinheiro alheio.

Sobre a nomeada, o credito e a reputação do actual governo brasileiro no estrangeiro, sobre o conceito que merece nos meios competentes a politica economica e financeira do sr. Washington Luis, bem como sobre a imputabilidade e competencia da mór parte dos nossos politicos vistos atravez do Atlantico, teriamos quantidade de historias a contar.

O que ahí fica é uma triste amostra e já andamos todos os brasileiros, dentro de casa, tão tristes que não vale a pena augmentar a afflicção ao afflicto.

## O Rio Grande ficará com a Parahyba para a vida e para a morte!



Minutos antes de embarcar para o Rio Grande do Sul, o deputado Baptista Luzardo palestrou com um redactor do "Diario de Noticias", o novo jornal carioca lançado com ruído exito ha poucos dias, e a quem concedeu uma entrevista sensacional pelo tom de firmeza com que reiterou a solidariedade do Rio Grande do Sul com a Parahyba em qualquer terreno, e a decisão inabalavel dos gaúchos, no sentido de redimir as instituições republicanas.

O Rio Grande está cada vez mais coheso e deliberado a enfrentar o mandonismo que opprime o paiz e desmoraliza o systema de governo deturpado pelos profissionaes da fraude e da truculencia legalizadas. As palavras de Luzardo não deixam duvidas a esse respeito. E a attitudo dos gaúchos no Congresso, pela voz de João Neves e Flôres da Cunha, para citar apenas os dois leaders dos pampas na Camara e no Senado, é de uma eloquencia que só illudirá os ingenuos.

Não menos eloquente, por outro lado, é a timidez que o Cattete está imprimindo aos seus assomos de prepotencia, depois que se accentuaram os intuitos patrióticos do Rio Grande e de Minas, em face das ameaças intervencionistas do governo federal na Parahyba. O presidente Washington Luis moderou, sem duvida a contragosto, a marcha batida dos seus odios mesquinhos e criminosos contra o presidente João Pessoa. Moderou como se tivesse sido tocado pela varinha magica do bom senso...

Mas os gaúchos e os mineiros não

### Um parecer claudicante

O dr. Odilon Nestor, parahybano de nascimento e antigo professor da Faculdade de Direito do Recife, é, não resta duvida, um nome conhecido e acatado nas letras juridicas do paiz. Não que seja um luminar como Clovis Bevilacqua ou Paulo de Lacerda, paralelo que não implica em desaire para elle, nem invocamos como uma irreverencia á sua autoridade.

Ora, Clovis e Lacerda, para citarmos sómente estas duas notabilidades, já fulminaram de vez a chamada independencia de Princesa.

Em substancia, os argumentos de um e outro são os mesmos.

Para Clovis, como para Lacerda, (como para todos os juriconsultos patrios que se hão manifestado sobre o caso) — o desmembramento de um territorio ou parte de um Estado é contrario ao texto da Constituição Federal, porisso que esta, no seu arti-

go 4º, se refere a Estados e ao modo por que podem subdividir-se, annexar-se a outros ou formar novos Estados, desmembramento que, além disso, só se pode permittir por acto administrativo.

Donde se infere, pela lição dos dois insignes mestres, que a constituição de Princesa em territorio livre ou autonomo não passa, como disse Paulo de Lacerda, em tom faceto, de uma verdadeira patuscada.

Agora, vem o professor Odilon Nestor — a pedido do *Jornal do Commercio*, do Recife, cujos proprietarios, os celebres irmãos Pessoa de Queiroz, têm mais interesse no caso do que o proprio Zepereira — e declara, ed. de 15 do corrente, á guisa de parecer:

1º que, effectivamente, o decreto de

(Continúa na 8ª pagina)

## Declara Baptista Luzardo a um redactor do "Diario de Noticias" do Rio, antes de partir para os pampas

**"O que tinhamos a deliberar já foi deliberado ha muito. Apenas, aguardamos o momento de agir"...**

se satisfazem em vér o recio puslanime do Cattete. A politicagem reaccionaria avançou de mais. Commetteu os maiores attentados que se poderia esperar da comandita de sátrapas que aviltam o regimen e desgraçam o paiz. Os esbulhos de que foram victimas o povo mineiro e os parahybanos, os erros e crimes inominaveis dos governantes divorciados dos nobres idéaes e das altas aspirações dos brasileiros, todo o acervo de arbitrariedades e miserias praticadas em nome dos principios republicanos ultrajados, tem de ceder logar a uma nova era em que se restabeleça o imperio da lei, da justiça e do respeito á soberania popular.

E' o que transparece claramente dos seguintes topicos da palestra de Luzardo com o redactor do "Diario de Noticias":

### INDISSOLUVELMENTE LIGADOS

— "Depois do telegramma do sr. Borges de Medeiros e da conducta que a bancada tem mantido, na Camara, — disse Luzardo — a ninguém é licito duvidar do papel que o meu Estado tem a desempenhar na luta travada entre o poder central e aquella unidade do nordeste. Onde estão os destinos da Parahyba estão, igualmente, os do Rio Grande. Tão indissolavelmente se acham elles ligados, desde o inicio desta campanha de regeneração em que nos empenhamos, que separar-os seria o mesmo que annullar para sempre o espirito civico do povo brasileiro.

Póde accrescentar, visto as minhas palavras serem para a publicidade do seu jornal, que o Rio Grande ficará com a Parahyba para a vida e para a morte. Onde o seu destino a conduzir, ahí estará, inalteravelmente, a seu lado, aquelle pedaço de rincão, onde me orgulho de ter nascido.

### O RIO GRANDE SEMPRE VIVEU COM HONRA

— Isto mesmo, aliás, observa — já hontem ficou claramente transparendo do meu discurso, á porta do templo onde a bondade dos meus amigos e admiradores quiz homenagearme, naquella passagem em que eu invoquei um dos mais altos heróes da minha raça. O Rio Grande sempre viveu com honra e pela honra. Admittir, portanto, que elle pudesse sair deshonesto, neste passo decisivo da vida do regimen, seria o mesmo que tornar possível o mais impraticavel e chocante dos absurdos. Não! Nós, gaúchos, ainda distinguimos nitidamente onde começa a dignidade e onde termina o servilismo. A nossa indole cultúa exaltadamente a primeira, como repelle instinctivamente o segundo!

### O MOMENTO DE AGIR

Ha ainda uma pausa, logo cortada por nova pergunta nossa, a que Luzardo attende.

— "Não é exacto. Accidentalmente nos reuniremos, no Rio Grande, eu por necessidade imperiosa da minha saúde abalada e Flôres da Cunha e João Neves por exigencias da profissão, possivelmente... da politica. Não houve, entretanto, combinação alguma prévia.

O que tinhamos a deliberar, em face do esbulho da bancada mineira e das violencias do poder central, contra a heroica Parahyba, já foi deliberado ha muito. Apenas, aguardavamos o momento proprio para agir.

### ASPHEXIA DAS LIBERDADES

E concluindo:

— Este parece ter chegado. Pois, permittir por mais tempo o que ahí está, tornarmo-nos cúmplices na asphixia de todas as liberdades, banindo para sempre do Brasil o espirito democratico que nos legou o estatuto de 89!"

# REGISTO

## FIZERAM ANNOS HONTEM:

**Dr. Antonio Lins:** — Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, o illustre dr. Antonio Lins, medico residente nesta capital, teve ensejo de verificar quanto é estimado na sociedade parahybana. O joven natalicario recebeu muitos parabens, tendo oferecido aos seus intimos um lauto jantar.

## FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Manuel Schuller, commerciante nesta capital.

— A sra. d. Marcionilla Fonsêca, esposa do sr. Antonio Rodolpho Fonsêca, residente em Serraria.

— A senhorita Margarida Kroncke, filha do sr. Guilherme Kroncke, socio da Companhia Comercio e Industria Kroncke.

— A sra. d. Maria José da Silva, esposa do sr. Diomedes Paula da Silva, commerciante em Itabayana.

— A sra. d. Anna Moura Barrêto, esposa do sr. Januario Barreto, commerciante em nossa praça.

— O sr. Severino Urbano, residente nesta capital.

— O joven Amadeu Pinho Lopes, filho do sr. Heleodoro Veloso, grafico da Imprensa Official.

— A sra. d. Maria Macêdo Madruga, esposa do sr. Miguel Madruga, do commercio desta praça.

— O sr. Tancredo de Carvalho, director do nosso confrade "Correio de Moreno", deste Estado.

— A senhorita Saphira Lins, filha do sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, chefe de secção da Directoria de Instrução Publica.

— A senhorita Valdina Mendonça, filha do sr. Francisco Mendonça, do alto commercio desta praça.

— A senhorita Julieta Gusmão, filha do sr. Thomaz Gonçalves Gusmão, commerciante nesta cidade.

— A menina Elsa, filha do sr. Salustiano Aranha, paginador desta folha.

— A menina Alayde, filha do sr.

José Fenelon, funcionario estadual.

— A senhorita Idelita Bezerra, filha do sr. Antonio Paulino Bezerra, commerciante em Campina Grande.

— A sra. d. Joanna Guedes Silva, esposa do sr. José Pequeno, commerciante nesta cidade.

— Occorre hoje o aniversario natalicio do joven Egas Murillo Lemos, funcionario do Serviço do Algodão e filho do nosso prezado amigo sr. Murillo Lemos, fiscal do sello estadual.

## ESPONSAES:

Estão noivos nesta capital, a prendada senhorita Adiza Dias Pinto, filha do cel. Alfredo Dias Pinto, classificador de algodão nesta praça, e o sr. Paulo Pereira de Mello.

Os jovens prometidos têm recebido muitos cumprimentos de suas relações de amizade.

— Acabam de prometter-se em casamento o dr. Antonio Avila Lins, conceituado medico nesta capital e a gentil senhorita Helena Lemos da Silveira, filha do dr. Guilherme Gomes da Silveira, proecto advogado em nosso fóro, e exma. esposa d. Dulce Lemos da Silveira.

Esses esponsaes se annunciam sob os melhores auspicios da sociedade parahybana onde os distinctos promettidos são figuras de realce, tendo pelo grato motivo recebido muitas felicitações.

## VARIAS:

Do sr. Delphino Costa, recebemos: uma cartão de agradecimentos á noticia dada por esta folha quando de seu anniversario natalicio.

— Foi chrisimado, ante-hontem, ás 13 horas, na igreja de N. S. do Carmo, o pequeno João, filho do sr. João Medeiros Correia, commerciante nesta praça, e de sua esposa d. Cadinha de Medeiros Correia.

O acto foi realizado pelo sr. arcebispo, servindo de padrinho o cel. Alfredo Cunha, commerciante no Rio de Janeiro.

## Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 14 .....	1.932:576\$937	
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 16:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	15:900\$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras reparições .....	26:976\$900	42:876\$900
Despesa effectuada no dia 16 ..	1.975:453\$837	36:306\$290
Saldo para o dia 17 .....	1.939:147\$547	
No Thesouro .....	109:493\$394	
No Banco do Estado da Parahyba .....	954:067\$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587\$153	
No Banco Central .....	100:000\$000	
Noutros pequenos bancos .....	55:000\$000	
Somma .....	1.939:147\$547	

## NOTAS E NOTICIAS

O guarda n. 60, de serviço na praça da Independencia, conduziu á polleia o individuo Chrispiano Nunes, por parecer soffrer das faculdades mentaes.

O de n. 87, de serviço na praça Alvaro Machado, prendeu um individuo desconhecido, por disturbios, o qual se evadiu logo, após, sem ter dado o seu nome.

O mesmo guarda, de serviço na rua da Republica, auxiliado pelo de n. 67, prendeu os individuos Manuel Serafim e João Moura, que estavam empenhados em acalorada discussão.

Em poder do ultimo foi encontrado um trinchete americano.

O de n. 106, policiando na avenida Beaurepaire Rohan, apprehendeu em poder do individuo João Ferreira, um punhal.

Constou do seguinte o movimento de alienados no Hospital-Colônia "Juliano Moreira", no periodo de 3 a 14 de junho:

Existiam até 7 de junho, 106; entraram, 10; sahiram, 3 e existem em tratamento, 112.

Passageiros chegados pelo vapor

"Campos Salles", dos portos do norte: Adelgiso José da Silva, Izaura A. da Silva e Benedicto Martins Vieira.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Neuza C. Cavalcanti de Albuquerque, dr. Alberto B. Pereira, Rodolpho de A. Albuquerque, Izaias V. da Silva, Euclydes N. Cruz, Lucila Cruz, José M. Cruz e Celso Cruz Bahia.

Publicamos hoje, na secção competente desta folha, um annuncio da Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America, que acaba de effectuar o pagamento em Limeira (Estado de São Paulo), da vultosa quantia de mil contos de réis.

Com esse pagamento a "Sul America" conseguiu ficar em um nivel de confiança e prestigio cada vez mais accentuados.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletem do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 15 ás 18 h. de 16 de junho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos va-

<b>"A UNIÃO"</b>	
Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado	
Anno .. .. .	48\$000
Semestre .. .. .	25\$000
Numero avulso .. .. .	\$200
Numero atrazado. .. .	\$400

riaveis. A maxima thermometrica foi 28.°3 e a minima 23.°5.

No Estado: — De 14 h. de 15 ás 14 h. de 16 de junho de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se máo com chuvas e soprando ventos fracos. Maxima 23.°5. Minima 19.°2.

Guarabira: — O tempo foi máo com chuvas fortes pela tarde e á noite. Dia 16: o tempo conservou-se com chuvas fracas. Maxima 28.°4. Minima 23.°2.

Areia: — O tempo conservou-se máo com chuvas fracas e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 22.°5. Minima 18.°8.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 28.°5. Minima 21.°7.

Pombal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.°2. Minima 18.°4.

Soledade: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sudeste. Maxima 29.°4. Minima 18.°3.

Em outros pontos: — De 14 h. de 15 ás 14 h. de 16 de junho de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fracos de léste. Maxima 27.°0. Minima 21.°4.

Natal: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela noite. Maxima 30.°0. Maxima 24.°8.

Oinda: — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas pela tarde e á noite. Dia 16: o tempo conservou-se instavel. Maxima 27.°1. Minima 23.°2.

## INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 12, pela Recebedoria de Rendas:

Rosbach Brasil Company — 20 fardos contendo 500 couros de boi, espicados, para estrangeiro, em transito pelo Recife, pelo vapor "Manãos".

Comp. de Tecidos Parahybana — 15 fardos de tecidos e 9 de saccos varios, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma — 59 vols. de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Alvaro de Toledo — 1 caixa contendo fructas frescas, para Bahia, pelo mesmo vapor.

EXPORTAÇÃO — O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 13, constou do seguinte:

Pinto Alves & C. — 48 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Campos Salles".

Seixas Irmãos & C. — 16 caixas contendo sabonetes, para Recife, em caminhão.

J. Ferreira da Silva & C. — 4 vols. com chapéus de palha, e mostruario de chapéus e calçados, para Recife, em caminhão.

Lafayette, Lucena & C. — 120 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor "Campos Salles".

J. Honorato & C. — 6 caixas contendo conservas estrangeiras, para Recife, em caminhão.

PAUTA — dos principaes generos de produçáo e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação da semana de 16 a 22 de junho de 1930:

Aguardente de canna, litro, \$300; aguardente de mel ou cachaça, litro \$200; alcool, \$250; algodão em pluma, kilo \$2500; algodão em caroço, kilo \$733; algodão beneficiado, kilo \$600; algodão—Resíduos de pilho ou linter, kilo \$800; arroz descascado, kilo \$600; assucar refinado de 1.°, kilo \$480; assucar refinado de 2.°, kilo \$420; assucar de usina, kilo \$400; assucar triturado, kilo \$300; assucar crystal, \$263; assucar branco, kilo \$280; assucar demerara, \$240; assucar someno, kilo \$240; assucar mascavinho, kilo \$200; assucar mascavado, kilo \$190; assucar bruto secco, kilo \$190; assucar bruto melado, kilo \$180; borracha de mangabeira, kilo \$500; borracha de manicoba, kilo \$500; batatas nacionais, kilo \$200; caibro, um \$800; café, kilo \$500; café moído, kilo \$3000; cêco, cento 20\$000; couros de boi, secos salgados, kilo \$200; couros de boi secos espicados, kilo \$1750; couros de boi de secos flôr de sal, kilo \$450; couros verdes, kilo \$5000; couros de bode, kilo \$2200; couros de carneiro, kilo \$4400; couros curtidos, kilo \$2000; farinha de mandioca, litro \$150; feijão, litro \$700; milho, litro \$250; oleo refinado de semente de algodão, litro \$1300; oleo cru de semente de algodão, litro \$650; oleo de semente de mamona, litro \$500; pasta de semente de algodão, kilo \$150; raspas de sola polida, kilo \$3000; raspas de sola envernizada, kilo \$3000; semente de algodão, kilo \$100; semente de mamona, kilo \$400; taccões ou quadras de raspas de sola, kilo \$600; vaquetas ou couros preparados, kilo \$3000.

Os demais productos constam da pauta geral.

## LOTERIA FEDERAL

Extração do dia 16	
40208 São Paulo	20:000\$000
41737	3:000\$000
9538	2:000\$000
59714	2:000\$000

Fóram vendidos pela agencia geral neste Estado os bilhetes 9967 premiados com 200\$000, 28737 com 100\$000

## PARTE OFFICIAL

### Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

#### Governo do Estado

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO

#### DIA 14:

#### Decretos:

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Jacob Guilherme Frantz, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Manuel Marques Filho, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Jacob Guilherme Frantz, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Manuel Marques Filho, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Jacob Guilherme Frantz, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Manuel Marques Filho, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Jacob Guilherme Frantz, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Manuel Marques Filho, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Jacob Guilherme Frantz, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Manuel Marques Filho, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Jacob Guilherme Frantz, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Manuel Marques Filho, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Jacob Guilherme Frantz, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Manuel Marques Filho, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

O presidente do Estado resolve comissionar, por actos de bravura, o sargento Jacob Guilherme Frantz, do posto de 2.°, tenente do Batalhão Provisorio da Força Publica do Estado.

cer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino no povoado Rua Nova, do municipio de Caiçara.

O secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, usando da attribuição que lhe faculta o n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Primaria, resolve exonerar cer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino no povoado Rua Nova, do municipio de Caiçara.

#### Secretaria da Fazenda

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Petição de José Antonio Sarmento, requerendo baixa da collecta do seu machinismo de beneficiar algodão, em Souza — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre de accordo com a letra g. do art. 1.º da lei n.º 698, de 14 de outubro de 1929.

## RIBALTAS

"Fremitos de Amór" será passada hoje em reprise no cinema "Rio Branco", com Rod La Rocque, Lupe Velez e Warner Oland.

Produção da "Pathé De Mille", divide-se em 7 partes.

"Bellezas e Balas" hoje, no "Fellippéa", com o cow-boy Fed Wells.

Produção da "Universal", está dividida em 7 partes.

"Consciencia Velada": — Produção em 7 partes, com George O' Brien, Lois Moran e Earle Fox.

E' uma fita de enredo policial suggestivo. O' Brien está substituindo com vantagem o antigo astro George Walsh. Suas ultimas pelliculas têm agradado ao publico. Dahi affirmarmos que O' Brien está ficando popularissimo.

Cotação de "Consciencia Velada": Boa.

Como complemento: no "Rio Branco", "Paramount News 63x29"; no "Fellippéa", "Marido de sorte", comedia em 2 partes, e no "São João" "O galope victorioso", drama em 2 partes, com Jack Hoxie.

## A voz do povo parahybano contra os attentados á sua autonomia

### Um manifesto de S. João do Cariry

Do municipio de S. João do Cariry recebeu o presidente João Pessoa o seguinte e expressivo manifesto:

"Exmo. sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, d. d. presidente da Parahyba. Neste momento angustioso e triste, em que se pretende desferir tão rude golpe á autonomia do nosso pequeno Estado, nos abaixo assignados, residentes em S. João do Cariry, nos sentimos revoltados ante tantas demonstrações de odio do sr. presidente da Republica, procurando por todos os modos aviltar os nossos brios e espesinhar os nossos direitos de povo livre. Não satisfeito com a espolição feita aos nossos legitimos representantes ao Congresso Nacional tenta ainda s. exc. levar a effecto uma intervenção, contra a letra expressa de nossa Magna Carta, para retirar v. exc. do governo do Estado, legitimamente eleito pelo povo parahybano. Em face destes acontecimentos, vimos, pelo presente, apresentar a v. exc. os nossos protestos de inteira solidariedade pelo modo activo e heroico porque vem v. exc. se portando no alto cargo de presidente de nosso Estado, dando ao paiz inteiro uma formidavel lição de civismo, altivez e patriotismo, elevando bem alto a nossa pequena terra, identificando com o povo, glorificado por todos os bons parahybanos, na defesa da autonomia de nossa querida Parahyba.

S. João do Cariry, 3 de junho de 1930.

Abdias Salles, juiz municipal. Anna Salles, Tertuliano Britto, tabelião publico; Ignacio Brito, prefeito; Lybio deFarias Castro, secretario do profeito; Elias Barros, gerente da empresa de luz; Francisco Alves de Souza, escrivão da Fazenda; Zilla de Farias Britto, Jeronymo Alexandrino de Lima, distribuidor; Ornallinda de Farias Lima, Eronia de Farias Lima, Odilon Alexandrino de Lima, Laura de Farias Brito, Francisco Ribeiro de Brito, Ephigenia Meira Brito, Anna da Costa Meira, Maria do Socorro Meira, Alberto da Costa Meira, Augusta da Costa Meira, Ignacio da Costa Meira, Octacilio da Costa Meira, Renovato Meira Filho, João Ribeiro de Brito, Anna Salles S., Maria Ramos, Cecy Ramos, Sinhazinha Ramos, Murillo Coura, guarda fiscal; Abdias Ramos Junior, Genulna Ramos, Alcides Ramos, Maria Ramos Coura, Gina Pessoa, Albertina Ramos, professora publica da cadeira do sexo masculino; Emilson Salles de Souza, Wandillo de Farias Brito, José dos Santos, Hercilio de Farias Brito, Elias Waldereido de

**A MANOBRA FRACASSOU**

A intervenção na Parahyba passou a ser um horrível logar commum, inteiramente desmoralizado. O povo acostumou-se com ella e perdeu o susto.

Os vagos e incolôres correligionarios de Heraclito Cavalcante, que ainda apparecem pelas ruas, nem se animam a tocar mais no assumpto, receiosos de ainda cahir em maior ridiculo. E então os que emigraram, fingindo perseguições a fim de provoçal-a, e assim vêrem realizado o sonho da deposição do presidente João Pessoa, devem estar a esta hora, segundo a expressão popular, chupando uma barata.

Imagine-se o constrangimento dos mínguados heraclistas que daqui se foram sob o imbecil pretexto de falta de garantias, abarbados com a criação de novos pretextos para a volta...

Quem deve estar gosando o *impasse* em que se encontra essa gente é o sr. Izidro Gomes, que preferiu ficar mesmo aqui, vendendo em calmaria o seu bacalhão, o seu xarque, o seu milho-alpiste...

A intervenção ainda não veiu e parece que não virá.

Quem está vindo, de volta aos patrios lares, são os emigrados, dizem que tangidos pela hostilidade inequivoca do povo das capitães onde se acolheram. Todo o mundo queria ver de perto o rosto dos mentirosos e as chacotas se succediam, e a boa e sadia gargalhada de quantos enxergavam na manobra da fuga uma perversa e desgraçada mystificação.

O sr. Fernando Nobrega já voltou com a familia. Já voltou a familia do sr. João Suassuna, que aqui estava sem soffrer o menor constrangimento ou a menor coacção, como as familias de Zegaudencio e Heraclito.

A manobra desarrazoada do exodo em massa fracassou.

**PASSOS DA PATRIA**

Quando os caravaneiros da Alliança Liberal percorriam os Estados do Brasil pregando, como apóstolos da nacionalidade, os genuinos principios da democracia ameaçados pela prepotencia do Cattete, disse um daquelles apóstolos que seus passos eram os mesmos passos da Patria em busca da liberdade.

Taes palavras fôram ditas na praça publica de uma das cidades da gloriosa terra cearense. O povo cobriu o orador das mais vibrantes aclamações. Nessa occasião, uma senhora ergueu um viva a Juarez Tavora, provocando uma chuva de applausos ao nome do moço revolucionario. Daquella hora sagrada de patriotismo e de fé, nos destinos melhores do Brasil, ficaram na alma popular lembranças inapagaveis.

A Alliança Liberal continúa a marchar, dia a dia, de etapa em etapa, para a conquista definitiva de seus altos ideaes. Ninguem tenha a fraqueza de suppor que nós estamos dormindo o somno dos fatigados, quando ainda não entrámos sequer nos caminhos mais asperos da jornada. O ardor de nossas convicções seria um fogo fatuo, se já nos sentissemos desanimados antes de prestarmos á Patria os grandes serviços que ella espera de nossa abnegação e de nossa bravura.

A hora almejada do heroismo não quiz ainda soar. Tenhamos um pouco mais de paciencia, nós que tanto estamos a soffrer deante do falso triumpho da prepotencia. Só os cegos não vêm a luz que deslumbra os nossos caminhos. Só os ladrões estão satisfeitos com a situação actual do Brasil. Só os despotas é que estão sustentando, a oleo canforado, a tyrannia moribunda do Cattete.

Prosigamos nos mesmos passos da Patria. O Brasil não é terra de eunuchos para tolerar, por mais de quarenta annos, uma Republica de opressores e de gatunos officiaes. Nossos brios reclamam um grande movimento nacional, filho legitimo da ordem e do progresso, que possa oppôr um paradeiro definitivo a esse monstruoso oceano de lama que invade, com impeto sempre maior, os mais santos reconditos da nacionalidade.

Continuar na dependencia e no chicote dos novos senhores de escravos é para os brasileiros de sensibilidade a morte moral, — peor que o sacrificio da propria vida. Onde houver um cidadão digno de uma Patria pujante e gloriosa como a nossa, haverá também um homem revoltado contra os crimes continuados do poder, contra as degradações constantes da justiça, contra os dispendios insensatos do erario publico, contra os attentados mais flagrantes á democracia.

Da segunda Republica, que os Liberaes estão preparando para o Brasil, não se deve suppor, como se supôz da primeira, que seja ella um simples movimento de quartéis. Essa proxima segunda Republica será nascida da consciencia realmente republicana do povo brasileiro. E' um movimento que vem sendo elaborado, tanto quanto permite a mentalidade das camadas populares, dentro dessas mesmas camadas, e surge alevantado pelos pro-homens politicos, pela cultura juridica dos melhores pensadores e pelo alto senso patriotico de nossos maximos cidadãos.

**O movimento de sympathia ao Soldado Parahybano generaliza-se por todo o Brasil**

**A subscrição desta folha**

Só continuamos a ter motivos para admirar o povo parahybano.

Vejá-se o exito sem precedentes da subscrição aberta pel' "A União" em favor do soldado parahybano.

Em menos de oito dias, cada parahybano contribuindo na medida de suas possibilidades, o total das offeras recebidas já se eleva de quatro contos!

Cabe-nos advertir aqui que por menor que seja o obulo aceitamol-o com o mesmo desvancimento, em nome do soldado parahybano.

Não se inquiete, pois, o homem pobre, que de suas economias não possa retirar mais de 1\$000, 2\$000 ou 5\$000.

O seu gesto será acolhido pel' "A União" com um reconhecimento igual ao que experimentamos quando, por exemplo, recebemos a offerta dos capitalistas de nossa praça.

**MOVIMENTA-SE O MUNICIPIO DE SAPE**

De Sapé recebemos hontem o seguinte telegramma:

SAPE, 16 — Sapé também contribuirá com sua quota em beneficio da familia dos soldados victimas do despotismo de Prínceza — O correspondente.

O menino Austro de França Costa entregou ao presidente João Pessoa a sua offerta de 20\$900.

Os Alunos do Curso Franco-Brasileiro, estabelecimento de ensino muito conceituado de nossa capital, fizeram uma subscrição entre si, que rendeu a importancia de 80\$000.

A' tarde o director do Curso, professor Celestin Marius Malzac veio a esta redacção trazer-nos esta offerta.

**UM CONTO DE RÉIS EM POUCAS HORAS**

Em Garanhuns, Pernambuco, elementos prestigiosos da sociedade local estão promovendo um subscrição em favor dos soldados parahybanos.

A proposito recebeu o presidente João Pessoa, do nosso conterraneo sr. Bartholomeu Barbosa, o despacho infra:

"GARANHUNS, 14 — Patrocinada pelo nosso amigo Mario Lyra, foi aberta uma subscrição em beneficio dos soldados conterraneos. Em poucas horas subiu a mesma a mais de um conto de réis.

Os liberaes de Garanhuns cumprimentam v. exc., confiantes no vosso patriotismo. Saudações — Bartholomeu Barbosa".

**MOVIMENTO EM TIMBAUBA**

O sr. presidente João Pessoa recebeu hontem a seguinte carta:

"Timbaúba, 14 de junho de 1930. — Exmo. sr. dr. João Pessoa, m. d. presidente do Estado da Parahyba — Levamos ao conhecimento de v. exc. que hontem, alguns dos parahybanos residentes nesta cidade, iniciaram uma subscrição em favor dos soldados em lucta no interior desse nosso Estado, cuja espontaneidade dos subscriptores nos enche de contentamento. Saudações cordiaes — Augusto Rezende, Eugenio de Souza Monteiro".

**COITADOS!**

Quando José e Pedro Cunha Lima, cumprindo instrucções reservadas dos seus chefes, deixaram Areia alta madrugada, em desabalada fuga, escolheram o Rio Grande do Norte para homisio.

A terra do "libertador" Juvenal Lamartine anda positivamente de azar.

Foi assim que aquellas duas biscoas, escondendo-se pelas locas, transpondo serras e riachos, deram com os costados em Caicó.

Chegaram á tarde, esbaforidos, e logo encontraram o prefeito e chefe politico local, sr. Joel Damasceno, no meio da rua principal.

Immediatamente se aproximaram daquelle cavalheiro e com a desenvoltura de Heraclito Cavalcante e seus comparsas, entraram a desfiar um rosario intermino de perseguições e violencias soffridas no nosso Estado. E proseguiram: Na Parahyba não se tem garantias; mata-se e sangra-se os adversarios até na capital; quemam-se fazendas; assalta-se nas estradas...

Ouvindo tantas desgraças, o sr. Joel Damasceno que é homem intelligente, limitava-se a repetir ironico, de semblante compungido: coitados!

E o povo foi chegando a fechando o circulo. Dahi a pouco a multidão toda, a una vox, repetia alto a ladainha: Coitados!

Foi um acontecimento. O grupo aumentava a olhos vistos, o transito ficou interrompido.

Afinal, não sabemos porque, os dois fujões, num assumo inexplicavel de intelligencia, comprehenderam o ridiculo em que cahiram e, disfarçando, deram o fóra.

Eles queriam passar por Christos e conseguiram apenas mostrar quem eram: dois réis mentirosos.

**O mercado hespanhol do algodão**

A Hespanha, apesar de cinco annos de propaganda official, ainda não produz a centesima parte do algodão que necessita para seu consumo, calculado em 90 mil toneladas. Seus fornecedores são os Estados Unidos, a India e o Egypto. O Brasil concorreu, em 1928, com quatorze toneladas, ignorando-se ainda o contingente do ultimo anno na estatistica hespanhola. Concluidos os estudos feitos sobre as possibilida-

**O territorio de Washington**

Muito lucrou, muito mais ainda tem de lucrar o humorismo nacional com este resto mal esfolado do governo washingtoniano e com todo o infallivel quadriennio do sr. Julinho. Quem puder aguentar-se vivo, daqui até lá, ha de rir-se, por força das circumstancias, com aquelle riso de Nero entre as labaredas de Roma.

Já Zé Pereira começou a dar gargalhadas, sentindo o contacto de fogo da brava policia parahybana. Já Zé Gaudencio aprendeu o nome de D'Annunzio e esqueceu o de Placido de Castro, ao saborear, asmaticamente, o ultimo decreto de Washington, creando o territorio de Prínceza. Todo mundo já pôde rir, antes que venha a crise do choro. A ultima gargalhada, que é a melhor da série, será despreendida pelo cambio, na sua mais alta potencia.

des do commercio brasileiro do algodão com esse palz, diz o consulado em Madrid, que o Brasil encontra largas possibilidades nos mercados hespanhóes e que o exito do commettimento dependerá de que os exportadores se sujeitem á standardização mundial do producto, no tocante ao comprimento da fibra, beneficiamento, emballagem, etc., e concedam aos importadores facilidade de credito. Acrescenta que actualmente algumas empresas iniciam com avultados capitães, a plantação de algodão em cerca de 200 mil hectares de terras, á margem do Guadaluquivr.

Do humor generalizado brotaram fructos de paz e de boa vida para os contribuintes. Uma união mais indissolavel das antigas provincias do Imperio será consolidar esta primeira Republica de Estados irmãos e eguaes no tratamento do pae commum da Federaçáo, que é agora o sr. Washington e será depois o seu companheiro e afilhado Julinho.

Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba, filhos predilectos da mãe Patria, sentem-se, cada vez mais, estreitados nos braços do dono da casa, que distribue carinhos a todos da familia. A Parahyba, principalmente, por ser a de menor tamanho physico, é a mais querida e a que recebe maior numero de brinquetes, para que não tenha inveja dos outros nem faça malcreações. Porque, se fizer, não irá mais á escola normal nem usará lençinho vermelho.

O territorio independente de Prínceza, governado desde 28 de fevereiro de 1930 pelo governo federal, conforme decreto só agora vindo á luz, é o prato do dia, porque é um aborto de intelligencia constitucional e de cultura juridica do primeiro magistrado da Nação, doutor Washington Luis, que estudou em Coimbra e Paris e sabe onde tem seu nariz. Só agora sabem os cangaceiros e as proprias forças legaes por que motivo balas do Realengo e talvez metralhadoras Hotchkiss fazem parte do arsenal de guerra do es-

polêta Zé Pereira. E' porque o commando supremo dos bandidos, estando estes guerreando dentro de um territorio federal, só poderia caber, de pleno direito, pela letra expressa da Constituição de 24 de fevereiro, ao chefe do governo federal.

Ora, muito bem. Está o Nordeste a salvo de suas calamidades climatericas e politicas. Quando deixar de chover, quando Lampeão voltar a penates, quando nossos açudes arrombarem, quando a lagarta rosea se lembrar de nós, quando Juarez Tavora e João Costa avançarem, para o tiro de misericordia, já se sabe, ó gente do coração de mingáu: alli está o territorio federal de Prínceza, governado pelo estadista Washington Luis Pereira de Souza. E' alli a terra da promissão. Vamos todos para lá, enquanto é tempo de fugir.

GUSTAVO HILARIO

**Inspectoria de Vehiculos**

Foram multados os seguintes carros:  
P: — 257-20, 240-20, 9-29, 319-20, 210-20, 5-15, 236-20, 233-20, 230-20, 254-20, 356-20, 324-20, 259-20, 256-20, 245-11, 207-20, 218-20, 266-20, 244-20, 252-20.  
A: — 424-20, 405-20, 467-20, 433-20, 419-20, 465-20, 401-20, 411-20, 437-20, 474-20.  
C: — 51-20, 39-20, 136-20, 104-20, 132-20, 28-1, 22-25, 81-20, 58-29, 137-20, 147-20.

**Aquinzena da bala**

Pessoas residentes em Campina Grande nos enviaram, por intermedio do tenente Miguel Vieira, diversos cartuchos para fuzil "mauser", destinados ás forças que combatem os bandoleiros de Zepereira.

Essa offerta, que é bem significativa, foi feita pelo sr. Severino Galliza e senhorita Iracema Galliza, de 15 cartuchos, cada um, e pelo pequeno Aquilino Fernandes Galliza, 10.

Hontem o sr. presidente do Estado recebeu 200 balas de fuzil e 100 de rifle offerecidas pela senhorita Maria Gadêlha da Cruz, residente em Recife onde pertence a uma das melhores familias pernambucanas.

O menino Genival e a menina Lysete Pessoa offereceram ao governo 20 balas de fuzil "mauser".

Esteve hontem no Palacio da presidencia o nosso conterraneo sr. Francisco Pinheiro da Silva, que alli deixou um cartucho de fuzil, como contribuição sua para o combate ao cangaceirismo.

O sr. Pedro Ferreira, fazendeiro e proprietario em Alagôa do Monteiro, offereceu 46 balas de fuzil ao governo.

**A NOVA PARAHYBA**

[91—RUA MACIEL PINHEIRO]—[174519]

**M. WAQUIM & CIA.**

Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças.

Recebeu um colossal sortimento de meias para senhoras tão barato que só se vendo.

VISITEM "A NOVA PARAHYBA"

**AGUA DE COLONIA**

Usem de preferencia: Damina, Perpetua e Victoria.

Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araújo &amp; Moura e todas as casas de 1ª ordem.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA

**Jose Justino Filho**

Espachante! estadual — Comissões, Representações, Consignações e Conta própria.]

**CASA ROSENTHAL**

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 164.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

**APROVEITEM O INVERNO**

Na Sociad. de Agricultura vendem-se (enxerto) Aos de laranjas da Bahia a \$5000.]

RUA GAMA E MELLO [611

**OS CIGARROS DOIS AMIGOS**  
NAO TEM RIVAL  
**EXPERIMENTEM****GENEBRA?** Só de Guimarães A melhor e a mais preferida.**NOVELARIA E SERRARIA** Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo **Guimarães & Irmão** Praça Alvaro Machado, 30.**PADARIA e MERCEARIA VICTORIA****CHALEGRE & COMP.**

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 2. Zimrada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega a domicílios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

**Saboarda Santaritense****B Moraes & Cia.**Importadores e exportadores de **XARQUE** e **FARINHA DE TRIGO** e outros generos de estivas.End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma aerdad?

Pois ouça e aproveite:

**MANTEIGA SÓ****DIAMANTINA****CASA DE LOURDES**João Serrano de Andrade  
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.

Rua Gama e Mello, n.º 135

**O PARAIZO DAS MODAS****ROMOFF & MOREINOS**

Casa especialista em fazendas finas, miudezas, capas e agasalho.]

**PREÇOS INACREDITAVEL**

Rua Barão do Triunpho, 441.

**FABRICA DE BEBIDAS****"Sanhauá"**

Vinhos, Genebra, Gzosas e Vinagres, só os de

**L. Carvalho & C.**

Rua da República, 133 — Telephone, 7

End. teleg. **Sanhauá**

A VENDA EM TODA PARTE

**Usem "GONOPIRINA"**

Cura infallível da BLENORRAGIA em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

**RAINHA DA MODA**

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.

Grandes novidades de fôrmas e chapéus para senhora...

Rua Maciel Pinheiro, 206.

**"DIOGO"**

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico

O mais commodo

O mais elegante

O mais barato

**FABRICA A VAPOR**

Rua Amaro Coitinho, 304.

V. Excia, quer ouvir uma verdade?  
Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIGA SÓ****DIAMANTINA****ANNUNCIOS MODISTA**

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilettes para bailes, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

**Esta á venda**

O predio n.º 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

**DUAS PROPRIEDADES EM NATAL** — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., própria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.**Escola "Smith Premier" Official** — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — **Hortense Peixe**, directora.**VENDE-SE OU ALUGA-SE** uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triunpho, 433, a tratar na mesma.

Vendem-se mais alguns moveis como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira tambem de páo setim e espelhos, lavatorio commoda, etc. etc.

**LLOYD NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 108 e 108.

Possúe armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

Linha oclere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Aragatuba** — Esperado em Recife no dia 9 de junho, ás 15 horas, sahirá a 11 á noite, para: Maceló, a 12; Bahia, a 13; Rio de Janeiro, a 15; Santos, a 18; Rio Grande, a 20; Pelotas, a 20; e Porto Alegre, a 21.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **Campelo**

Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 14 de junho, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **Douro**

Esperado do Rio Grande e escala, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

**Cia. Commercio e Industria Kröncke**

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — **Perceira Carneiro & C. Limitada** (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British &amp; Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escrptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE****Companhia Nacional de Navegação Costeira**

End. Telog. — COSTEIRA Telephone n. 231

**SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS**

\*A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.\*

**VAPORES ESPERADOS**Navio mixto **ITAPÉUA**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete **ITAPUCA**

Sahirá no dia 19 do corrente, para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAJUBA**

Sahirá no dia 26 do corrente, para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**AVISO** — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das sahdas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

**Balthazar Moura**

Palacete da Associação Commercial.

**C. de Navegação Lloyd Brasileiro**

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

**Excursão a Buenos Ayres**

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevideo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

**IDA E VOLTA 1:120\$000**

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

**SAHDAS DO RIO DE JANEIRO**

«Baependy»	—	—	—	3 de junho
«Affonso Penna»	—	—	—	13 de junho
«Campos Salles»	—	—	—	23 de junho
«Santos»	—	—	—	3 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

**AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA**

# A ameaça á autonomia da Parahyba

## Outros protestos de solidariedade ao chefe do governo — De diversos pontos partem desmentidos aos telegrammas de pedido de intervenção federal

Do nosso confrater sr. Vicente Ferreira de Andrade, residente em Eloy Mendes, no sul do Estado de Minas Geraes, recebeu o presidente João Pessoa uma carta de solidariedade, da qual passamos para as nossas columnas o seguinte topico:

"E-me summamente grato dizer-vos que continuo na mesma faina, como bom parahybano fazendo a defesa do nosso Estado e do seu insigne presidente, por meio de publicações em varios orgams da imprensa mineira, tendo também mandado collaborações para jornaes do interior de nossa querida Parahyba, prestando

assim o meu fraco, mas sincero concurso ao berço que me viu nascer."

Esse parahybano, tão longe da sua terra, dá o melhor de suas energias civicas em prol da causa por que ella se vem batendo, enquanto que outros que aqui nasceram e residem, enveredam por diferente caminho, procurando, antes, ver a Parahyba entregue á sanha de seus inimigos.

O nosso amigo e correligionario deputado José Targino em carta ao sr. presidente do Estado se offereceu para ajudar o governo de qualquer modo na defesa da autonomia da Parahyba.

Destacamos da referida carta o seguinte trecho: "os ultimos jornaes dahi me obrigaram a dirigir-me novamente ao sr. presidente para levar-lhe a minha franca e decidida solidariedade e dizer-lhe mais que, ainda mesmo que os bandidos triumphem sobre a dignidade e a honra da Parahyba eu, humilde soldado do partido fundado pelo dr. Epitacio, prefiro ficar de baixo com os nossos chefes a me collocar ao lado dos ladões que querem roubar o nosso Estado." "Preciso saber em que posso ser util ao nosso Estado".

### O film falado no Brasil

As suas possibilidades sob o ponto de vista economico e commercial

(Communicado epistolar da «Empreza Lux» por Francisco Lemos)

O regresso do conhecido homem de theatro, sr. Oduvaldo Vianna, da America do Norte, onde andou a pesquisar, com o seu agudo faro profissional, a industria cinematographica no desdobraimento dos seus mais modernos aspectos, veio agitar, o problema da possibilidade da criação, entre nós, de uma industria congenera sob esse ponto de vista, são muito curiosas as revelações feitas através de entrevistas concedidas aos jornaes e mesmo de simples palestras, nas quaes o festejado escriptor põe sempre o prestigio de uma palavra cheia de vivacidade e colorido.

Pela sua relevancia, não apenas quanto ao seu aspecto artistico mas, sobretudo, quanto ao seu aspecto industrial, politico e social, o assumpto suscita o interesse dos estudiosos e o exame do nosso mundo financeiro, pelas possibilidades que offerece de organização, no Brasil, de uma industria que tão poderosamente tem contribuido para o progresso e desenvolvimento dos Estados Unidos, na marcha ascendente da sua supremacia ao mundo civilizado.

Em face dessas considerações, uma pergunta logo se impõe: seria possível a criação, no Brasil, em bases seguras, commerciaes, e, portanto, compensadoras dos vultuosos capitales nella investidos, da industria cinematographica em largos moldes? As experiencias até agora havidas, no mesmo sentido, pelo seu pequeno vulto, nada provam, senão uma especie de curiosidade de iniciativas de caracter particular destituídas de elementos de exito, pelo acanhado ambiente em que se tem ellas circunscripto. Apesar disso, não tem deixado de produzir os resultados cobçados pelos seus dirigentes; esses resultados, porém, devem ser levados mais á conta da expectativa sympathica por parte da população que, no nosso paiz, uniformemente, sempre procurou amparar qualquer manifestação, mesmo inferior, de arte nacional, do que

ao producto de uma renda normal. Releva ainda acrescentar que a produção brasileira, em materia cinematographica, apresenta-se de tal modo destituída de senso artistico e icada de tão graves defeitos de acabamento, que não pôde ser tomada, com base, para coisa nenhuma. E' ella uma produção falha, desequilibrada, quicá ridicula que, não fosse o nosso patriotismo, não poderia apparecer na tela da mais humilde casa de exhibição do interior do paiz.

As tentativas dessa pequena e hesitante industria, não podem, além do mais, concorrer para base de estudo, exactamente porque se tem limitado á fabricação do film silencioso. Ora, o film silencioso, depois do apparecimento do film fallado, está condemnado na preferencia publica. Os grandes studios americanos já o aboliram de sua fabricação.

E' aqui precisamente que começam a se desvendar para o Brasil as vantagens de ordem commercial do futuro da exploração, entre nós, da industria cinematographica. Essa differenciação envolve um dos mais relevantes aspectos technicos do problema. Os films fallados em lingua ingleza, se pôdem interessar, momentaneamente, a uma elite reduzida das capitaes do nosso paiz, não são comprehendidos, sequer entendidos pela massa da população. Dir-se-á que as "fallas" pôdem ser supprimidas na exhibição, visto não se encontrar o "som" indissolivelmente ligado á "photographia". Sim, de accordo. Mas ahí, destituído da sua qualidade mestra de sedução, do motivo essencial da sua composição, o film ficará reduzido ao monótono desenrolar scenico de gravuras sem movimento, sem vida, sem aquella acção directa e vertiginosa a que forma toda a expressão empolgante do antigo film silencioso. A prova é que 30 milhões de dollars que o produtores americanos recolhiam annualmente, dos mercados do Brasil, da Republica Argentina e do Uruguay, já desceram, em 1929, a menos de 20 milhões.

Praticamente está pois demonstrado que acaba de abrir-se, nos mercados sul-americanos, uma lacuna que só pôde ser preenchida pela fabricação de films fallados em linguas portuguezas e castelhana. Sentindo os efeitos dessa depressão economicas a incidir directamente sobre as suas rendas, os produtores americanos já tentaram a fabricação, em Hollywood, do film fallado em hespanhol, mas com um fracasso total, pelo desconhecimento da lingua, por prté desses mesmos directores os quaes igualmente não dispunham de elementos para discernir com justeza afim de obter a organização de grupos scenicos ho-

mogeneos, e ainda pelo absurdo dos ambientes apresentados.

A esse respeito, é curioso o depoimento do sr. Oduvaldo Vianna, em uma das suas entrevistas: "O director do departamento estrangeiro da Metro declarou-me, em Hollywood, estar quasi desanimado: "Apparecem artists affirmando que falam hespanhol e os films são devolvidos dos paizes de origem castelhana com declarações chocantes, como esta: "não entendemos o que se fala na pellicula inclusa"! E' que os sotaques, os acentos os vicios de pronuncia, tornaram as produções castelhanas verdadeiras torres de Babel".

Pôde-se, pois, fazer uma previsão do successo dos films que aqui fossem fabricados em ambiente sul-americano e em linguas que servissem aos nossos paizes, aproveitando-se, nos scenarios de uma mesma peça, dois grupos de artists, respectivamente brasileiros e argentino-hespanhóes.

Quanto á face propriamente economico da criação, entre nós, da industria cinematographica para fabricação do film fallado, objecta-se que o custo dos films é elevadissimo para um paiz de população relativamente pouco densa e de meada fraca. A isso se pôde responder, abstraindo mesmo da possível renda da exhibição nos demais paizes da America do Sul e da America Central ser o custo de produção no Brasil extremamente mais reduzido do que nos Estados Unidos onde a mão de obra se eleva a uma fortuna e onde os ordenados dos directores e artists constituem uma loucura.

### Para a Caixa de Construção e Conservação de Estradas de Rodagem

O prefeito municipal de Brejo do Cruz communicou ao sr. presidente do Estado que recolheu á estação arrecadadora local, a importancia de oitenta e nove mil, oitocentos e oitenta réis (89\$880), referente á arrecadação do mez de maio e correspondente á quota de 10%, destinada á Caixa de Construção e Conservação das Estradas de Rodagem.

Igual comunicação fez, também, a s. exc., o prefeito municipal de S. José de Piranhas, recolhendo á referida Caixa a importancia de cento e onze mil oitocentos e cincoenta réis (111\$850).

## EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Terça-feira, 17 de junho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — O mais cavalheiro de todos os cavalheiros da tela, em um film de amôr e heroismo! Rod La Roque, com Lupe Velez e Warner Oland, em — "Fremitos de Amôr ou A Fortaleza Aérea". — Produção "Pathé-De Mille", em 7 partes.

Para começar a sessão: — "Paramount-News n. 63x29".

CINEMA FELIPPÉA — O valoroso cow-boy americano Ted Wells reaparece em um interessante drama do Oeste, realizando novas proezas de equitação e dando mais demonstrações de bravura e intrepidez — "Bellezas e Balas". — Produção da "Universal", em 6 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — George O' Brien, com Lois Moran, Earle Foxe e Maria Alba, numa pellicula altamente dramática e emocionante, intitulada — "Consciencia Velada".

Para começar a sessão: — "O Galope Victorioso" — Drama do Far-West, em 2 actos, por Jack Hoxie.

## "SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida do Rio	quarta-feira	6,00 horas
de Victoria	"	9,15 "
de Caravellas	"	11,30 "
de Belmonte	"	13,15 "
de Ilhéos	"	14,30 "
de Bahia	quinta-feira	6,00 "
de Aracajú	"	8,45 "
de Maceió	"	10,30 "
de Recife	"	12,30 "
de Parahyba	"	13,30 "
Chegada a Natal	"	14,30 "
2ª VOLTA: Partida de Natal	domingo	6,00 "
de Parahyba	"	7,15 "
de Recife	"	8,15 "
de Maceió	"	10,15 "
de Aracajú	"	12,00 "
de Bahia	segunda-feira	6,00 "
de Ilhéos	"	7,45 "
de Belmonte	"	9,00 "
de Caravellas	"	10,45 "
de Victoria	"	13,00 "
Chegada ao Rio	"	16,00 "

Em ligação com o noroeste da linha ao sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sábado.

Para mais completas informações, tratar na agencia Companhia Comercio- e Industria Kroncke Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

# LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD Sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

### Linha Rio-Belém

PARA O NORTE | PARA O SUL

O paquete "Comte Ripper,"

O paquete "João Alfredo"

Esperado do sul no dia 19 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Esperado do norte no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

### Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete SANTOS

Esperado do norte no dia 30 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

### Linha Belém-Porto Alegre

O paquete PARÁ

Esperado do norte no dia 27, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

### Linha Fortaleza-Santos

O cargueiro UBA

Esperado do norte no dia 21 sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

### Linha Rio-Manáos

O cargueiro MARANGAPE

Esperado do sul no dia 18, sahirá no mesmo dia para Macá, Fortaleza, Belém e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoalara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente Archimedes Cintra

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial) Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO, 33. ARMAZENS, 53.) PARAHYBA

### Um parahybano que está ao lado de sua terra

Do nosso illustre coestadano marechal Esperidião Rosas, residente no Rio de Janeiro, recebeu o presidente João Pessoa a seguinte carta, a proposito dos acontecimentos de Princeza e da intervenção federal na Parahyba: "Illustre e valoroso dr. João Pessoa — Saudações — Acompanhando como brasileiro e parahybano, o desenrolar dos acontecimentos de nossa terra, onde criminosos e bandidos, na comarca de Princeza, perturbam a paz do Estado que tão superiormente administraes, desejo ardentemente a victoria de vosso governo.

Que outro crime não seja premeditado, qual o da intervenção. Do confrater admirador—Marechal Esperidião Rosas."

# EDITAIS

**EDITAL DE CONCURSO** — O doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Picuhy, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber, para o conhecimento de quem interessar possa, que, de conformidade com o disposto no regulamento baixado com o decreto n. 4.920, de 28 de abril de 1885 e da lei n. 3.322, de 14 de julho de 1887, mandados observar pelo art. 39 da lei n. 256, de 9 de outubro de 1906, se acha em concurso pelo prazo de trinta (30) dias, a contar desta data a serventia vitalicia de segundo tabellião do publico, judicial e notas e officio de escrivão do crime, civil e orphãos, ausentes, execução, provedoria e annexos, creados pela lei n. 511, de 24 de março de 1920 e exercido interinamente por Alípio Cavalcante de Albuquerque. Convida, portanto, aos pretendentes a referida serventia a apresentarem dentro daquelle prazo de trinta dias seus requerimentos instruidos com os documentos seguintes: 1.º, certidão de exame de sufficiencia, de que são dispensados os doutores, bachareis e advogados provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza; 2.º, certidão de exame da lingua portugueza e de arithmetica, até theoria das proporções, inclusive; 3.º, folha corrida, dispensados desta prova os que exercem funções publicas, por nomeação effectiva; 4.º, certidão de maior idade ou prova que a supra, admittida em direito; 5.º, atestado medico de capacidade physica; 6.º, certidão, no caso de o concorrente ter menos de trinta annos, de haver satisfeito as obrigações do regulamento federal baixado com o decreto n. 5.934, de 22 de janeiro de 1923; 7.º, procuração especial de requerer por procurador; 8.º, quaisquer documentos que forem convenientes, para a prova da capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital, que será affixado na porta dos auditorios deste juizo d'elle extrahindo-se uma copia com certidão do porteiro de ter affixado no proprio original, a fim de ser remetida ao excellentissimo presidente do Estado. Dado e passado nesta cidade de Picuhy, em quinze de maio de mil novecentos e trinta. Eu, Pompeu Pessoa da Costa, escrivão, o escrevi. (Assignado) Laudelino Cordeiro de Araújo. Pelo porteiro dos auditorios foi dada a seguinte certidão: "Certifico ter affixado no proprio original o edital constante desta copia, hoje, na porta dos auditorios deste juizo; dou fé. Picuhy, 15 de maio de 1930. O porteiro, Manuel José Ferreira". Está conforme com o original, que fielmente fiz copiar; dou fé. Picuhy, 15 de maio de 1930. Subcrevo e assigno. Data supra. O escrivão, Pompeu Pessoa da Costa.

**EDITAL** — O doutor Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Picuhy, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que de accordo com o regulamento a que se refere o decreto 9.420, de 18 de abril de 1885, mandado observar pelo art. 39 da lei 256, de 9 de outubro de 1906, se acha em concurso com o prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, a serventia vitalicia do cargo de official do Registro Civil de Casamentos, Nascimentos e Obitos, creados pelo decreto 9.886 e secundado pelos decretos 181 e 233, de 24 de janeiro e 27 de fevereiro de 1890, e 55, de 6 de abril de 1895, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Deoclecio Pessoa da Costa e actualmente exercidos interinamente por Abdias dos Santos Andrade. Convido, portanto, os pretendentes a referida serventia a comparecerem dentro do alludido prazo de trinta dias, com seus requerimentos sellados, datados, assignados e instruidos com os seguintes documentos: Primeiro — Certidão de exame de sufficiencia, dispensados desta prova os doutores e bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officio de igual natureza. Segundo — Certidão de exame da lingua portugueza e de arithmetica, até theoria das proporções. Terceiro — Folha corrida despachada por auctoridade criminal do lugar onde tenha o requerente residido, cuja data não exceda de seis mezes, a terminar dentro do prazo do concurso, dispensados desta formalidade os que exercem funções publicas por nomeação effectiva. Quarto — Certidão de idade ou prova legal que a supra, se de outro modo não constar que o pretendente não é maior de vinte e um annos. Quinto — Atestado medico de capacidade physica. Sexto — Certidão de haver cumprido com as obrigações impostas pela lei federal n. 1.864, de janeiro de 1908 e decreto regulamentar n. 6.947, de 8 de maio do mesmo anno, que substituiu a lei 2.556, de setembro de 1874, caso o concorrente tenha menos de trinta annos de idade. Setimo — Procuração especial de requerer por procurador. Oitavo — Qualquer documento que for conveniente para a prova de capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado a porta dos auditorios, extrahindo-se copia do mesmo com certidão do porteiro de ter feito a affixação para ser remetida ao exmo. sr. presidente do Estado, a fim de ser publicado no jornal official. Dado e passado nesta cidade de Picuhy, em quinze de maio de mil novecentos e trinta. Eu, Pompeu Pessoa da Costa, escrivão, o escrevi. (Assignado) Laudelino Cordeiro de Araújo. Estava na copia a certidão do theor seguinte: Certifico que affixei hoje a porta dos auditorios o edital constante desta copia supra e retro; dou fé. Cidade de Picuhy, 15 de maio de 1930. O porteiro, Manuel José Ferreira. Nada mais se continha em dito original e copia que fielmente fiz transcrever; dou fé. Cidade de Picuhy, 15 de maio de 1930. O escrivão, Pompeu Pessoa da Costa. Subcrevo e assigno. Data supra. O escrivão, Pompeu Pessoa da Costa.

**EDITAL DE MULTAS DE JURADOS** — O dr. José Severino Gomes de Araújo, juiz de direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, e d'elle conhecimento tiverem, que durante os trabalhos da ultima sessão do Jury que funcionou sob a presidencia deste juizo e do da comarca de Alagôa Grande, de dois a cinco do corrente mez, foram multados conforme consta das respectivas actas os jurados seguintes: Luiz Gonzaga Freire de Castro, em cincoenta mil réis; João Duarte dos Santos Lima, cincoenta mil réis; Joaquim Duarte dos Santos, cincoenta mil réis; Azeilo Deodonio de Souza Moreno, cincoenta mil réis; Francisco Christiano Lins Pialho, cincoenta mil réis; Antonio Cavalcante de Carvalho, cincoenta mil réis; Antonio José Moreira, cincoenta mil réis; Francisco Xavier Pereira Cunha Filho, cincoenta mil réis; Manuel Targino da Fonseca, cincoenta mil réis; Francisco Elizardio de Souza, cincoenta mil réis; Severino Ramos de Alencar Brasil, cincoenta mil réis; João Duarte dos Santos, cincoenta mil réis; Ernesto Rodrigues de Souza, cincoenta mil réis; Amândo Xavier Pereira Cunha, cincoenta mil réis; Milton da Costa Baracuhy, cincoenta mil réis; Solon Lyra Lins, cincoenta mil réis; Milton da Matta Guedes, cincoenta mil réis; Francisco Mendes de Lima, cincoenta mil réis; Carlos Hermogenes de Lyra, cincoenta mil réis; Ruffo Correia Lima, cincoenta mil réis; Ovidio Duarte dos Santos Lima, cincoenta mil réis. Em trinta mil réis os supplementes seguintes: Manuel Carneiro Leal, trinta mil réis; Raphael Cavalcante, trinta mil réis; Oswaldo Carneiro de Mesquita, trinta mil réis; Mario Carneiro de Mesquita, trinta mil réis. De conformidade com o disposto no art. 200 da lei n. 336, de 21 de outubro de 1910, do (Codigo do Processo Criminal do Estado) fica marcado aos mesmos o prazo de cinco (5) dias, contados da primeira publicação deste, para apresentarem a este juizo a defesa que tiverem sob pena de, sendo julgada esta improcedente, ou não se apresentando defesa alguma, proceder-se-á cobrança por via judicial, nos termos da lei e que no caso de não ser espontaneamente recolhida ao Thesouro do Estado a importancia da multa imposta. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume e reproduzido na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 7 de

junho de 1930. Eu, Adolpho Carneiro, escrivão interino do Jury, o escrevi e assigno. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo. Conforme ao original, a que me reporto e dou fé. Areia, 7 de junho de 1930. O escrivão interino no impedimento do effectivo, Adolpho Carneiro.

## Secção Livre

**RESPONDENDO UMA CARTA** — A. V. REGIO. — Meu caro senhor: Recebi sua carta. Desejo muito conhecê-lo. De algumas indicações da sua real existência hoje mesmo. Encontrando-me, o que será facil, registre o nome do longinquo Estado. Indique, em carta, onde poderei, ao menos, vê-lo. Asseguro-lhe, sob minha palavra de honra, absoluto segredo. Responda hoje mesmo. Abraços. — C.

**EMPREGADO** — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo boa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escriptorio, armazem, praça, etc.

Qualquer chamado por carta a F. F., na gerencia desta folha.

**AVISO** — A alfataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virem, sem demora, resolver os seus compromissos.

Contemporizando sómente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.

Evitem, pois, futuros aborrecimentos.

Nota — Este aviso se refere exclusivamente áquelles que estão atrasados em suas prestações mensaes.

Por viúva FRANCISCO P. COSENTINO: ANTONIO SORRENTINO.

**VENDE-SE NA VILLA DE SAPE** — Um casa de construcção moderna, com terraço e jardim, toda pintada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com cachaça e cocheira.

A tratar com o proprietario á rua Pedro Americo n. 158, na mesma villa.

**UMA CAPA** — Pede-se a quem encontrou uma capa para creança, na missa campal de hontem, o obsequio de entregal-a á rua Duque de Caxias, 516, onde será generosamente gratificado.

**ENGENHO A VENDA** — Vende-se no municipio de S. Gonzalo, Rio G. do Norte, a propriedade Utiga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de venda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descarçador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

**BOA OCCASIAO** — Vende-se uma mercearia bem atrezugada. Casa de comodo para familia. Aluguel barato. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador A tratar na avenida 12 de Outubro, 143.

**Helena Ferreira Barbosa**  
30. dia

Alfredo, Zacharias, Rosa de Paula Barbosa, Joanna Cardoso Barbosa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua esposa, cunhada, e nora na Cathedral, ás 6 1/2 horas, do dia 18 (quarta-feira), antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem assistir esse acto de religião e caridade.

**CADERNETA PERDIDA** — Mario Mont-Moracy Araújo, tendo perdido a caderneta da Caixa Economica junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, neste Estado, sob n. 1328 A, de sua propriedade, com o deposito de 39\$800, até 30 de junho de 1928, pede á pessoa que a encontrou, o obsequio de entregar em sua residencia á rua desembargador José Peregrino n. 227, onde será gratificada.

# Dr. SILVINO P. DE ARAUJO VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce 'a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande cientista russo, também

com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dores mensaes, acalmando, regularizando e vitalizando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dores, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funções femininas.

Está sendo usado diariamente nos drincipaes hospitales, notadamente: nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.



## DESCOBERTA DO SABIO BERCK AS MARAVILHAS DO BISMUTHO

Famosas formulas do sabio BERCK

### FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (14-12-22)

**NÃO FAÇA OPERAÇÃO AS FISTULAS E FERIDAS CRONICAS CURAM-SE COM O FISTOL N. 1**



**VARIZES, FISTULAS E HEMORROIDES. MESMO COM 20 ANOS DE CRONICAS. CURAM-SE EM OITO DIAS. VENDE-SE EM TODA PARTE**

as Varizes, Hemorrhoides, feridas fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das linguas por operações de origem gallica ou lymphatica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. Uma lata pelo Correo, 7\$000. — A' venda nas drogarias e no depositario. Alfandega, 95 — Rio de Janeiro.



**Uma apparencia seductora**  
apezar de todas as emoções de toda a tensão nervosa, é o que almeja a mulher. A vida social, porém, cheia de agitações e sobresaltos, o atropelado galopar do nosso seculo roubam o tempo e arruinam os nervos. Esta Intranquillidade e nervosismo gravam-se em mil sulcos e rugas no rosto, cansam e envelhecem prematuramente. Por isso ha tantas mulheres que parecem mais velhas do que são. O sentir, pensar e crear de nossos tempos, exigem nervos tranquilos e fortes para poder enfrentar as exigencias da vida moderna. Nervos, calma e elasticidade da juventude, conseguem-se com os Comprimidos de

**Adalina**  
Não produzem os effectos nocivos do bromureto! Os comprimidos de Adalina são um producto da Casa Bayer, recommendado milhares de vezes pelos medicos. Consulte o leitor o seu medico.

Os pneus Pathfinder agora são dignos dos dois nomes que trsem

## GOOD YEAR Pathfinder

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante reduzido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.



Troque os pneus duvidosos do seu carro por All-Weathers ou Double Eagles, todos Goodyear. A produção Goodyear é maior que a de quaisquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

**O. PESSOA & BARROS**  
Rua Maciel Pinheiro, 118 — Parahyba

# A SUL AMERICA

## PAGOU

# MIL CONTOS DE REIS

O maior seguro pago na America do Sul

Um unico premio tinha sido pago

Não havia ainda um anno que o  
'seguro estava em vigor

Em fins de Maio de 1929, o Dr. Trajano de Barros Camargo, chefe da firma B. Penteado & Cia., de Limeira (São Paulo), seguiu sua vida na Companhia Sul America pela somma de 1.000:000\$000.

Era um homem robusto, na plenitude do vigor, pois tinha 39 annos de idade.

Antes de decorrido um anno do recebimento da apolice n.º 123.869, fallecia o segurado, deixando aos herdeiros esse vultoso peculio.

O dinheiro proveniente do seguro de vida, quando não é o unico que o homem deixa, por morte, á familia, é o primeiro que a viuva recebe, e é a melhor herança:

- porque é pago immediatamente depois de acceptas as provas de morte;
- porque não responde em caso algum por dividas e obrigações deixadas pelo segurado;
- porque não entra em inventario;
- porque não está sujeito ao imposto sobre transmissão de bens;
- porque não soffre depreciação.

Limeira, 19 de maio de 1930

Illmo. sr. Jayme Mesquita, M. D. Director da Comp. "Sul America" — São Paulo.

Prezado sr.

Por intermedio do digno representante de v. s., sr. José Dias Leme e como inventariante dos bens deixados pelo meu saudoso marido dr. Trajano de Barros Camargo, acabo de receber a importancia de 1.000:000\$000 (MIL CONTOS DE REIS), correspondente a um seguro que elle instituiu nessa poderosa Companhia; e ao consignar este facto, é de justiça salientar que, tanto o preparo dos necessários documentos, como para a effectividade deste pagamento, nenhum incommodo tive eu, alem de ter a "Sul America" procedido neste particular com uma presteza que sóza recommenda, pois, tendo esses documentos chegado á Companhia no dia 14 do corrente, já no dia seguinte, 15, foi ordenada a liquidação deste seguro.

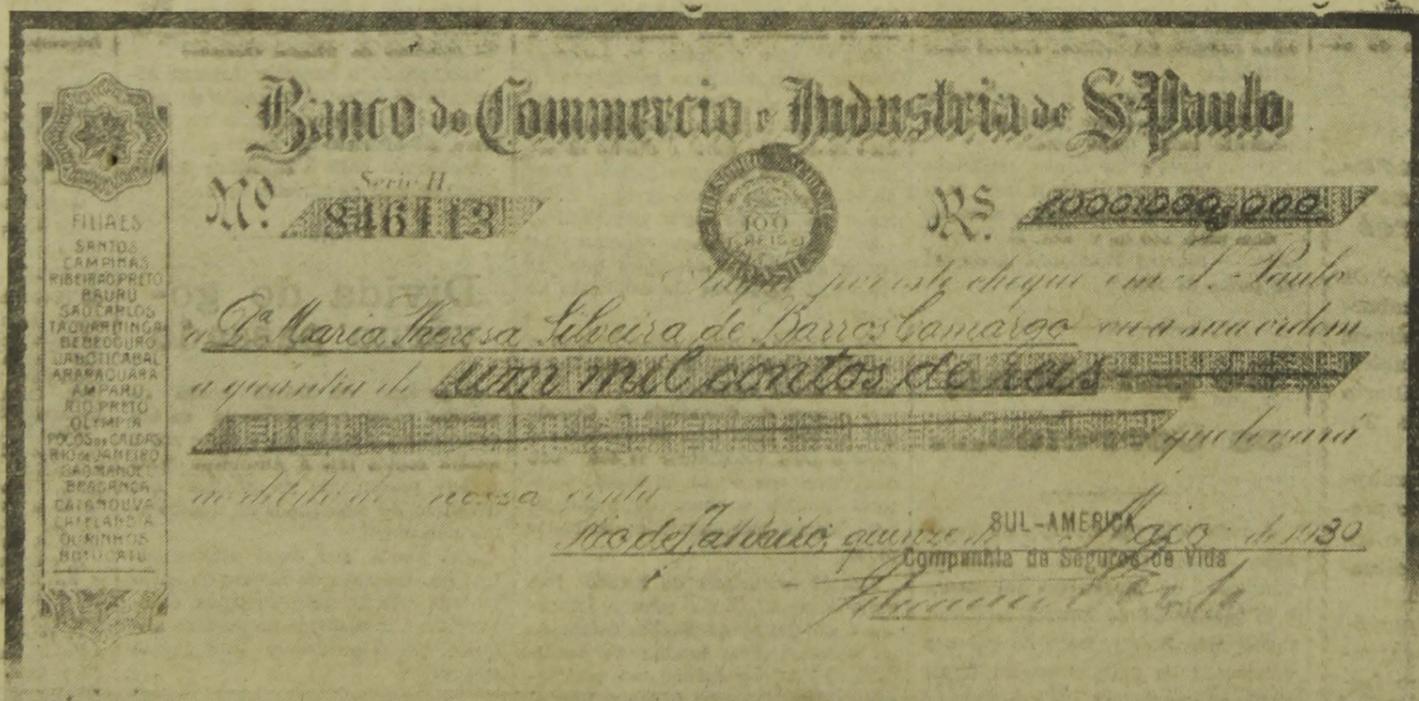
Cumpro, portanto, um dever, deixando aqui consignados, em nome de todos os beneficiados com esse seguro, os meus agradecimentos.

Como é ainda de justiça que a "Sul America" procure dar aos seus negocios o maior desenvolvimento possível, e como, por outro lado, reconheço que dahi só pode resultar a mais absoluta garantia para o futuro das familias cujos chefes tiverem a feliz inspiração de procurar, autorizo-o a fazer da presente o uso que julgar de conveniencia.

Com a devida consideração, subscrevo-me,

**Maria Thereza Silveira de Barros Camargo**

Reconheço verdadeira a firma supra; e dou fé. Limeira, 19 de Março de 1930. Em testemunho da verdade. — Francisco de Almeida Guimarães, 2.º Tabellião.



# SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Succursaes e Agencias em todos os Estados \*

Succursal em Pernambuco — RUA BARÃO DA VICTORIA, 318

Agencia da Capital — RUA 1.º DE MARÇO, 79 — 1.º ANDAR

Caixa Postal, 169.

Telephones 6.796 e 6.462

O presidente João Pessoa cada vez mais elogiado

BAHIA, 16 — O telegramma dirigido ao Congresso pelo presidente João Pessoa, sobre o esbulho dos deputados da Parahyba causou excellente impressão, tendo "O Jornal" o divulgado em duas edições seguidas.

Posso afirmar que o presidente João Pessoa é tido aqui como um homem formidável, digno do povo que governa (A UNIAO).

Como é vista a "independência" de Princeza na Bahia

BAHIA, 16 — Os jornais registam os acontecimentos de Princeza em termos sympathicos ao presidente João Pessoa salientando o heroismo do mesmo.

Os jornais governistas durante a campanha da successão mostravam o

intuito de desfazer da pessoa do presidente parahybano; começam agora a referir-se em termos que demonstram que as attitudes do grande brasileiro empolgam toda a nação. (A UNIAO).

BAHIA, 16 — Causou aqui grande ridiculo o decreto de José Pereira proclamando Princeza territorio livre.

"Era Nova", organo do clero bahiano, verbera o attentado que se pretende levar a effeito contra a autonomia da Parahyba, usando de termos encomiasticos em relação ao presidente João Pessoa.

O mesmo jornal abre columna para o cliché do presidente parahybano, fazendo referencias ás suas palavras de que defenderia a Parahyba enquanto lhe restasse mil réis para comprar um cartucho. (A UNIAO).

## A «Independencia» de Princeza

(Conclusão da 1.ª pag.)

independencia de Princeza não se enquadra na Constituição Federal;

2º que a formação desse territorio, não tendo nada de "pacifica e convencional", mas resultando de "grave commoção que perdura ainda", constitue um caso novo que convém discutido em todos os seus aspectos;

3º que, "permanecendo o novo territorio subordinado á autoridade federal, fica entendido (?) que incumbe a esta assegurar aos seus habitantes as garantias de liberdade individual que estão expressas na lei basica..."

Alto lá, professor! A historia está assim do pé para a mão...

Onde foi — diga, mostre, ensine, — que o professor descobriu isso? No mundo da lua?

Quem o disse que se pôde lançar, de armas na mão, independencia de um territorio e que o Governo Federal fica obrigado a proteger a liberdade dos autores da intentona?

Ouça: o Governo Federal tem muito desejo em servir aos seus amigos no caso de Princeza, mas, estamos certos, não endossará a opinião do professor.

Qual o constitucionalista em que o professor bebeu a theoria?

Por favor não cite Wilson, a quem alludiu em duvida, porque o professor bem sabe que os famosos principios do saudoso constitucionalista americano não se ajustam, absolutamente, á especie.

A theoria aventurada pelo professor é, aliás, perigosa, porque, segundo ella, — adeus systema federativo!

A independencia de Princeza — sabe-o muito bem o professor — não é de admitir, por todos os motivos:

1º não tem fundamento na Const. Federal;

2º não emanou de acto administrativo, como ensinam os doutos especialistas citados, mas de um acto de violencia contra a autoridade constituída, "grave commoção que ainda perdura", para nos servimos da expressão textual;

3º porque, consoante o modo de

## Encontra-se nesta capital o sr. Macêdo Soares

Recentemente chegado da Europa, tendo desembarcado em Recife, encontra-se nesta capital o sr. Macêdo Soares, director do "Diario Carioca", do Rio de Janeiro.

Trouxeram-no á Parahyba o desejo de visitar o presidente João Pessoa e o interesse de conhecer a situação politica do Estado.

Aproveitando a oportunidade de sua presença entre nós, solicitamos ao fascinante jornalista, que é um dos mais lucidos observadores dos acontecimentos que determinam a grande agitação nacional, um artigo sobre a politica financeira do governo federal vista no estrangeiro pelos nossos credores e banqueiros.

pensar do illustre professor, se chegaria ao absurdo de admitir que Lampeão (mutatis mutandis Zepeireira) tomasse conta do municipio de um Estado, o que não seria cousa difficil, proclamasse a sua independencia e o governo mandasse a sua força, não para combater o surto de banditismo, mas para proteger a liberdade do chefe e demais membros da mashorca.

Não está vendo com a razão o professor que isso é uma cinca de que o não julgamos capaz?

A independencia de Princeza sómente podia despertar, como despertou, no cerebro óco desse burroide que se chama Chico Queiroz, do mesmo modo que poderia acudir pelo nome de Zabelê ou Maricota, alli nos pastos da Varzea, Dois Irmãos ou Magdalena...

Aquillo não passa de mais uma patuscada desse bobalhão, arvoradº agora em chavão de direito.

E o seu parecer, se foi para não desagradar os seus amigos Pessoa de Queiroz, passa; mas, como trabalho de jurisconsulto — desculpe, mestre, — claudica, é um disparate que não tem por onde se lhe pegue.

## Mais uma vez desmascarados

De quando em quando estamos a publicar protestos de parahybanos dignos, de cujos nomes os perrepietas lançam mão para as suas infamias contra a nossa terra.

Damos abaixo, uma carta dirigida ao presidente João Pessoa, em que o seu signatario lança vehemente protesto contra esse baixo expediente dos nossos adversarios:

"Exmo. sr. dr. João Pessoa — Parahyba — Protesto quanto a inclusão de meu nome em um telegramma desta cidade ao sr. presidente da Republica pedindo intervenção federal para o Estado.

Não dei autorização a ninguém para tal nem tão pouco me presto para expediente baixo como este.

O que quero é ver v. exc. continuar á frente do governo do Estado para salvá-lo do despotismo que o ameaça.

Sem mais, sou de v. exc. attº. credº. obrº. — Manuel Fructuoso. Areia, 14 de junho de 1930."

## De parabens, os Correios...

A repartição dos Correios da Parahyba acertou desta vez... Está de parabens. As publicações solicitadas pelo governador de Alagóas ao presidente João Pessoa, facto de que nos occupamos ha dias, chegaram finalmente ao seu destino.

Talvez que essa pontualidade tenha sido em virtude de se tratar do interesse de um governador prestista...

Seja como fór, o presidente João Pessoa recebeu hontem, a respeito o seguinte telegramma do dr. Alvaro Paes:

"Maceió, 16 — Com sinceros agradecimentos tenho a satisfação de comunicar a v. exc. que as publicações que lhe solicitei já chegaram ás minhas mãos. Saudações attentivas. — Alvaro Paes"

# Minha senatoria mallograda



## Tavares Cavalcanti (Ex-deputado federal pela Parahyba)

Exerci o mandato legislativo na Camara dos Deputados durante quatro legislaturas.

Entre o primeiro e o segundo periodo o meu tirocinio soffreu uma interrupção de nove annos, pois deixando a Camara no fim de 1911, só em principios de 1921, a ella pude voltar.

Quando surgiu a luta memoravel, que a historia ha de registrar, como uma das mais sérias e das mais fecundas para a nossa evolução politica, em torno da successão do presidente Washington Luis, eu era o "leader" da minha bancada e, desde o inicio da legislatura anterior, membro da Comissão de Finanças, tenho me cabido relatar, durante toda a então fluente, o orçamento do interior.

Não importa dizer como pensei, na emergencia da dissensão politica, a respeito da attitude que o meu Estado deveria tomar. Um ponto, entretanto, deve ficar desde logo assente.

A Parahyba poderia ir contra o meu voto. Eu é que jámais iria contra o voto da Parahyba, principalmente quando esta assumia, no scenario politico uma posição de alta responsabilidade, notavel pelo desassombro, pela coragem viril, fundamentada nos melhores e mais elevados principios da politica republicana e coerente com os seus precedentes e a attitude dos seus chefes em situações precedentes.

Entrei, portanto, na campanha da Alliança Liberal com toda a dedicação e firmeza. Não me deslumbre, porém, de que sempre mantive a Camara grande compostura e para sempre partidario dos principios da ordem, da legalidade e do respeito ás autoridades constituídas.

De que o meu proceder fóra conforme aos sentimentos do meu Estado e ao pensamento do meu partido, tive a prova irrefragavel quando me vi indicado, não simplesmente á reeleição, mas á eleição de senador. Não dirigi a minima solicitação a quem quer que fosse. Como não tivera em mira senão o cumprimento do meu dever, não tinha o direito de esperar premios ou recompensas. Despreocupado da minha sorte, confieime á justiça dos meus concidadãos. Esta não me faltou, expressa na maior somma de suffragios que já obteve na Parahyba um candidato ao Senado.

As eleições fóram pleiteadas com o maior vigor e geralmente fiscalizadas com o maior cuidado.

O mappa da Secretaria do Senado que apurou para mim 31.266 votos e para o meu competidor 11.650, não assignalou em nenhuma secção eleitoral, motivo nenhum de nullidade, nem sequer irregularidade de maior parte.

Dos 39 municipios do Estado tive maioria em 37. Entre estes se encontra o de Catolé do Rocha, dominado na occasião, pela familia do candidato dr. João Suassuna, no qual todos os candidatos da Alliança Liberal ficaram em minoria. Pois ahí, a votação para senador, segundo todos os documentos, inclusive a contra contestação do sr. José Gaudencio foi: Tavares 682, Gaudencio 633. Não tive votos unanimes em nenhum municipio do Estado, o que attesta a lisura da eleição em todos elies.

O meu competidor foi entretanto unanimemente suffragado no municipio de Princeza e na secção de Mogeiro. E' do dominio publico a situação anormal daquelle municipio

onde desde as vespéras da eleição imperava o cangaço, em revolta declarada contra as autoridades do Estado. No Mogeiro a mesa eleitoral era toda de opposicionistas. Eses lavraram a acta da vespera. No dia da eleição 86 eleitores compareceram para votar nos candidatos da Alliança Liberal e não encontraram mesa que recebesse os seus suffragios. Votaram, entretanto, em cartorio com os requisitos e as formalidades legais.

Pois o relator no Senado que annuiu sem exame, indagação, nem fundamento a quasi totalidade das eleições do Estado, sem dizer onde estavam as nullidades de cada uma dellas, apurou a acta falsa de Mogeiro e não tomou em consideração os votos dados em cartorio. Bastava que se não apurasse semelhante votação para que desaparecesse a maioria com que se deu entrada no Senado ao candidato que só obteve unanimidade no municipio de Princeza e maioria no de Teixeira, ambos entregues no momento á sanha dos cangaceiros que ainda ensangantam alguns pontos dos rincões sertanejos.

Mas era preciso punir o pequeno Estado do nordeste que saiu da sua humildade e modestia para pretender ter um voto na eleição presidencial. Não bastava dizer-lhe: — não te podes oppôr aos meus decretos; accrescentou-se: — não poderás enviar repre-

sentantes ao Congresso; vetaste o meu candidato, pois eu vetarei os teus eleitos. E toda a representação da Parahyba, nas duas Casas do Congresso foi sacrificada aos caprichos e ás vinganças do poder hypertrophiado.

Bem razão tinham os preclaros varões que, ha duas decadas, viam na pretensão dos presidentes de escolher os seus successores o supremo perigo para as liberdades publicas. Firmaram um principio que só na ultima eleição não vingou, vê-se com que detrimento para as prerogativas da nação. Mas os direitos populares são imprescriptiveis. Não se perdem senão para serem reconquistados. As victimas serão opportunamente evocadas e redimidias.

Conforta-me a confiança de que o meu sacrificio não será inutil para a reivindicção dos direitos da nacionalidade.

No pantheon dos martyrizados pela prepotencia avassaladora do governo, encontra-se hoje a inscripção de mais um nome. Este em si mesmo é obscuro e modesto, mas enquadra-o uma grande moldura, — a resistencia heroica do Estado em que nasceu e que o elegeu. Surgirá obvios na consciencia nacional no momento augusto das reivindicções infalliveis da vontade soberana dos povos contra as usurpações criminosas dos govêrnos.

## ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, a d. Alice Ecila de Araújo, professora da cadeira elementar, mista, do povoado de S. Mamede, do municipio de Santa Luzia do Sabugy;

nomeando o sargento Gercino Fernandes para o cargo de sub-delegado do districto de Alagóas Grande;

exonerando o sargento Arnaud Alcantara de Oliveira do cargo de sub-delegado da circumscripção de Desterro, no districto de Teixeira;

nomeando para o substituir o sargento Manuel de Oliveira Lyra.

## Divida do governo passado

O governo do Estado acaba de mandar pagar a importancia de um conto cento e cincoenta e cinco mil e quatro centos réis á Alfandega deste Estado proveniente de direitos que deveriam ter sido pagos no quadriennio passado.

Essa conta, que como muitas outras não constava da mensagem apresentada pelo sr. João Suassuna, constitue mais uma divida do governo anterior que o presidente João Pessoa resgata.

## O maior a vião do mundo. o «Dor», vai realizar um vôo transcontinental

As ultimas correspondencias da Europa annunciam que em julho proximo, o hydro-avião germanico DOX,

triangular Allemanha-Brasil - Estados Unidos-Allemanha.

Será, depois do vôo do GRAF ZEPPELIN, o mais sensacional feito aviatorio desses ultimos tempos.

O DOX, que é proclamado uma das ultimas maravilhas da engenharia allemã, pode conduzir a bordo 170 passageiros, tendo ha pouco batido o "record" mundial em appparelhos do seu typo, em todos os sentidos, dispondo de 12 motores dos mais aperfeiçoados, de 625 cavallos cada um, desenvolvendo uma velocidade maxima de 230 kilometros a hora. No seu interior, que é confortavel, possui o DOX "bar" e salão de fumar.

Tudo isto para um mais pesado do que o ar é simplesmente assombroso.

A Empresa "DORNIER", constructora do gigantesco appparelho, pretende agora fazel-o sahir em demanda do Brasil e Estados Unidos, partindo de Friedrichshaven, o mesmo local de onde partira o GRAF ZEPPELIN, amerissando em Cadiz ou Lisboa, ilhas das Canarias, Cabo Verde, Recife, e dahi para um ponto qualquer da America Central, Havana, New-York e Friedrichshaven.

Esse itinerario poderá, sem duvida, ser alterado conforme os recursos financeiros arranjados pela DORNIER para o custeio do vôo. Se não fór coberta a despesa, o DOX não poderá vir ao Brasil, partindo directamente para os Estados Unidos.

A empresa DORNIER quer mostrar o formidavel appparelho aos brasileiros e norte-americanos. Dahi a sua iniciativa.

O DOX já tem feito diversos vôos sobre o territorio allemão sendo todos elles bem succedidos, e levando em seu bojo, além de carga, 170 pessoas.

O "raid" agora projectado virá comprovar, apenas, sua efficiencia em longos percursos, calculando-se em 15.000 kilometros o que terá a vencer.

Tendo o GRAF ZEPPELIN, que é mais leve do que o ar, trazido 65 passageiros e tripulantes no seu ultimo vôo, desde já poder-se-á avaliar o que não será um hydro-avião que, segundo informam as correspondencias, tem o peso de uma locomotiva, com mais de 100 pessoas a bordo e doze motores a funcionarem.

Guardemos novos informes sobre a sensacional travessia desse outro tran-